2 de outubro: Santos Anjos da Guarda

Evangelho (*Mt* 18,1-5.10): Naquele tempo, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram-lhe: «Quem é o maior no Reino dos céus?». Jesus chamou uma criancinha, colocou-a no meio deles e disse: «Em verdade vos declaro: se não vos transformardes e vos tornardes como criancinhas, não entrareis no Reino dos céus. Aquele que se fizer humilde como esta criança será maior no Reino dos céus. E o que recebe em meu nome a um menino como este, é a mim que recebe. Guardai-vos de menosprezar um só destes pequenos, porque eu vos digo que seus anjos no céu contemplam sem cessar a face de meu Pai que está nos céus».

«Os seus anjos no céu contemplam sem cessar a face de meu Pai que está nos céus».

Dr. Antoni PUJALS i Ginabreda
(Terrassa, Barcelona, Espanha)

Hoje, celebramos a memória dos Anjos da Guarda. Havia tempo que fariseus e saduceus mantinham acalorada discussão sobre se os anjos existem ou não; diziam os saduceus que eles não eram senão quimeras, fantasias de ignorantes.

Jesus, assim de passagem, quis deixar a doutrina bem clara. «Chamou uma criancinha, colocou-a no meio deles e disse: (...) Guardai-vos de menosprezar um só destes pequenos, porque eu vos digo que seus anjos no céu contemplam sem cessar a face de meu Pai que está nos céus» (Mt 18,2.10). A existência dos anjos «é uma verdade de fé. O testemunho da Escritura é tão claro como a unanimidade da Tradição» (Catecismo da Igreja, nº 328).

- Eu, Jesus, nunca tive dúvidas sobre a existência dos anjos. Já em criança, a minha mãe mo recordava cada manhã quando ia para a escola. Ele guiou todos os meus passos até me conduzir ao sacerdócio. De novo, o Catecismo ensina: «Desde o seu começo até à morte, a vida humana é acompanhada pela sua assistência e intercessão. 'Ninguém pode negar que cada fiel tem a seu lado um anjo como protector e pastor para o guiar na vida' (São Basílio)» (n. 336).

São Josemaria recomendava não somente ter-lhes devoção, mas também amizade: «Tem confiança com o teu Anjo da Guarda. - Trata-o como amigo íntimo - é-o efectivamente - e ele saberá prestar-te mil e um serviços nos assuntos correntes de cada dia».

- Peço-lhe ajuda frequentemente e nunca deixou de me atender: «Ficas pasmado porque o teu Anjo da Guarda te tem prestado serviços patentes. - E não devias pasmar; para isso o colocou o Senhor junto de ti». E quando vou pela rua penso: Este se calhar não sabe que tem um anjo junto de si. Anjo, ajuda-o!

Também é coisa aprendida com São Josemaria: «Habitua-te a confiar cada uma das pessoas com quem te dás ao seu Anjo da Guarda».

Daqui resulta que, «toda a vida da Igreja beneficia da ajuda misteriosa e poderosa dos Anjos», diz-nos o Catecismo (nº 334). - Quantos motivos tenho para dar graças a Deus e a sua Mãe, a Rainha dos Anjos!